

## **Resistência de genótipos de feijoeiro comum inoculados com *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens***

*Maythsulene Inácio de Sousa Oliveira*<sup>1</sup>; *Adriane Wendland*<sup>2</sup>,  
*Ronair José Pereira*<sup>3</sup>, *Leonardo Cunha Melo*<sup>4</sup>, *Helton Santos Pereira*<sup>5</sup>, *Joaquim Geraldo Cáprio da Costa*<sup>6</sup>

Dentre as doenças causadas em feijoeiro, encontra-se a murcha de *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens* (Cff). Devido a dificuldade de controle, a resistência genética tem sido a melhor opção. O objetivo deste estudo foi avaliar o padrão de sintomas da doença em cinquenta e dois genótipos de feijoeiro comum inoculados com o isolado Unb1252 de Cff recuperado em meio Agar nutritivo por 72 horas a 28°C. A inoculação foi realizada aos oito dias após o plantio em delineamento inteiramente casualizado com três repetições. As plântulas dos cinquenta e dois genótipos receberam duas perfurações no caule com agulha entomológica logo acima da folha cotiledonar, com agulha repleta de bactéria e foram mantidas em casa de vegetação até o momento da avaliação, que ocorreu aos quatorze dias após a inoculação. As testemunhas foram inoculadas somente com água destilada estéril e não apresentaram sintomas. Os sintomas mais frequentes foram mosaico e flacidez nas folhas, encarquilhamento do bordo foliar, murcha e nanismo da planta. A avaliação foi realizada aos quatorze dias após a inoculação e os sintomas mais frequentes foram mosaico, flacidez, encarquilhamento de bordo foliar, murcha e nanismo. Os genótipos mais resistentes foram CNFC 10408, BRS Valente, WAF 75, BRS Radiante e CNFRj 10556 apresentando sintomas de mosaico e/ou flacidez nas folhas. Os genótipos Aporé, Princesa, Pérola, BRS Requite, BRS Valente e BRS Campeiro foram moderadamente resistentes, apresentando além de mosaico e flacidez, sintomas de amarelecimento ou encarquilhamento do bordo foliar. Os demais genótipos foram suscetíveis apresentando sintomas severos de murcha e/ou nanismo nas plantas. Apenas os genótipos Rudá e Aporé apresentaram queima do bordo foliar.

<sup>1</sup> Graduanda de Biologia da Uni – ANHANGUERA, estagiária bolsista, fitopatologia, maythsulene@cnpaf.embrapa.br

<sup>2</sup> Engenheira agrônoma, D. Sc., pesquisadora, fitopatologia, adrianew@cnpaf.embrapa.br

<sup>3</sup> Matemático, Esp, assistente, fitopatologia, ronair@cnpaf.embrapa.br

<sup>4</sup> Engenheiro agrônomo, D.Sc., pesquisador, melhoramento, helton@cnpaf.embrapa.br

<sup>5</sup> Engenheiro agrônomo, D.Sc., pesquisador, melhoramento, caprio@cnpaf.embrapa.br

<sup>6</sup> Engenheiro agrônomo, D.Sc., pesquisador, melhoramento, leonardo@cnpaf.embrapa.br